

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**RELATÓRIO PARCIAL 2022**

**Unai-MG, março de 2023**

## SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
3. CPA: HISTÓRICO, ATRIBUIÇÕES E COMPOSIÇÃO.....	7
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	12
4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO.....	12
4.2. ESTRATÉGIAS.....	12
5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO.....	15
6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS.....	17
6.1. CORPO DISCENTE.....	23
6.2. CORPO DOCENTE .....	25
6.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	27
6.4. COMUNIDADE EXTERNA.....	29
7. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	29
8. ANÁLISE DOS DADOS .....	31
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

## 1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - Estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - Formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - Articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - Submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - Elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; II) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; III) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; IV) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; VII) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; VIII) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; IX) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso. Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Mantenedora:** FACISA NOROESTE LTDA

**CNPJ:** 17.290.046-0001/95

**Endereço:** Rodovia Frei Jorge, n. 1.385, bairro Jacilândia. CEP 28.620-001 – Unaí/MG

### **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Contrato de constituição registrado Cartório do 2º Ofício de Notas de Unaí, sob o protocolo Nº 33099, Registro 22746, liv B-78, pág. 142.

**Mantida: Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA (Cód. 4780)**

**Diretora Geral:** Érica Smargiassi

**Telefone:** (38) 3677-6030

**e-mail:**

**Endereço:** Rodovia Frei Jorge, n. 1.385, bairro Jacilândia. CEP 28.620-001 – Unaí/MG

**Credenciamento:** Portaria MEC nº 1229, de 06/10/2008, publicada no DOU nº 194, seção1, pág 16, em 07/10/2008.

## **BREVE HISTÓRICO DA IES**

Inicialmente, a FACISA teve como mantenedora a SOEMOC - Sociedade Educativa de Montes Claros, CNPJ Nº 22.669.915/0001-27 inscrita no Conselho Nacional de Assistência Social como Entidade de Fins Filantrópicos conforme Resolução nº 189 de 07/12/70 ratificada em 18/12/99 através da Resolução nº 319 publicada no D.O.U de 23/11/99, seção I, julgando o Processo nº 44006.005414/97-83 de 12/01/2000; no Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 169/2000; declarada de Utilidade Pública Municipal através do Decreto nº 193 de 25/01/71 e de Utilidade Pública Federal através da Resolução nº 69.821 de 22/12/71.

Em 2 de janeiro de 2002, passou por uma alteração passando a denominar-se SOEBRAS – Sociedade Educativa do Brasil e em seguida SOEBRAS - Associação Educativa do Brasil para atender exigência do Código Civil Brasileiro. As referidas modificações foram registradas no Cartório de Registro, Títulos, Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas (Montes Claros) nº 7784-02 Lv. A-9, Protocolo 49.686 -(2002) Fls 49V., no Livro A-5, Pasta 76, em 11/03/2002.

A SOEBRAS credenciou a FACISA através da Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro

de 2008, publicada no DOU em 07 de outubro de 2008 com autorização dos cursos de Enfermagem, Portaria nº 1111 de 19/12/2008, e Medicina Veterinária, Portaria nº 1045 de 08/12/2008.

Foi solicitada a transferência de manutenção da SOEBRAS para a FACISA NOROESTE LTDA, em 2013 – EPP o que se efetivou em 14 de janeiro de 2014, através de Instrumento Particular de Cessão de Instituição de Ensino, registrado no 2º Ofício de Notas de Unai, sob o protocolo Nº 33099, Registro 22746, liv B-78, pag. 142.No MEC, e o ato de transferência da manutenção ocorreu através da Portaria 715, publicada no DOU em 28/11/2014.

A FACISA NOROESTE LTDA – EPP, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, de caráter particular está inscrita no CNPJ sob o nº 17.290.046/0001-95 com sua sede na Av. Governador Valadares, nº 1427, Centro, CEP 38.610-000 e contrato social registrado na Junta Comercial de Minas Gerais (JUCEMG) sob o NIRE 3.120.971.346-7 e NRO 5351681, em 12/12/2012. Cabe-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento da FACISA, respeitando os limites da Lei, Regimento e Regulamentos, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade delegada aos órgãos colegiados. Em 2015, foi solicitado o Recredenciamento da FACISA, Processo 201504310, tramitando desde então.

A Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA, de código 4780, foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008, com sede à Av. Governador Valadares, 1447, Centro, CEP 38.610-000, Município de Unai, e teve os cursos autorizados de:

- Enfermagem, pela Portaria nº 1.111, de 19/12/2008;
- Medicina Veterinária, pela Portaria nº 1.045, de 08/12/2008;
- Serviço Social, por meio da Portaria nº 1.277, de 19/08/2009;
- Farmácia, por meio da Portaria nº 941, de 03/12/2015;
- Psicologia, pela da Portaria nº 107, de 05/04/2016;
- Estética, pela Portaria nº 1.117, de 23 de dezembro de 2022.

Em 2012 o Curso de Enfermagem foi reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria Nº 302 de 27 de dezembro de 2012. Em 2014, teve o curso de Enfermagem renovado o seu Reconhecimento por meio da Portaria Nº 820 de 30 de dezembro de 2015. Em 2015, teve o curso de Medicina Veterinária reconhecido com CC 3,0 por meio da Portaria nº 306 de 23/04/2015.. Em 2016, teve o curso de Serviço Social reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria nº 54 de 09/03/2016. Em 2022, teve o reconhecimento da Farmácia com CC 3,0 e Psicologia também com CC 3,0.

### 3. CPA: HISTÓRICO, ATRIBUIÇÕES E COMPOSIÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da IES constitui-se, nos termos da lei 10.861/04, no órgão responsável pela condução dos processos de autoavaliação, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional, tendo como objetivo geral coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados da IES.

A CPA atuará de forma autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados da IES, devendo conduzir a avaliação institucional a partir da análise das dez dimensões estipuladas no art. 3º da Lei 10.861/04:

- Missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Comunicação com a sociedade
- Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, sua relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;

- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### 3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA será composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representante da sociedade civil organizada.

Atualmente, esta é a seguinte composição da CPA:

Representante do Corpo Docente - Coordenador	Wederson Rufino dos Santos
Representante do Corpo Docente	Dener Geraldo Batista Neves
Representante do Corpo Técnicos Administrativo	Marina Mayara Silva Luis
Representante do Corpo Técnicos administrativo	Luzia Soares
Representante da Sociedade Civil de Unaí - MG	Fabiano Gregório
Representante da Sociedade Civil de Unaí - MG	Greciene Lopes dos Santos
Representante do Corpo Discente	Izabela Nunes de Castro
Representante do Corpo Discente	Marcio José Gomes Lima Júnior

### 3.2 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A autoavaliação institucional da FACISA teve seu início em 2010, com a aplicação de instrumento de avaliação para todos os integrantes da comunidade acadêmica. À época, a instituição contava com três cursos em funcionamento, quais sejam, Enfermagem, Medicina Veterinária e Serviço Social. A autoavaliação centrou-se em questionários específicos por seguimento, quais sejam, discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, nos quais foram abordadas as dimensões previstas na Lei 10.861/2004 (Lei do SINAES). Neste ano a adesão da comunidade acadêmica ao processo ficou em 47% de participação discente, 30% de docentes e 85% de técnico-administrativo.

O processo de autoavaliação insitucional está estruturado com vistas a contemplar os 05 eixos previstos na Lei 10.861/2004 (Lei do SINAES), quais sejam, *Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura*



*Física*, itens que serão avaliados neste relatório, tendo principalmente as análises centradas nas implementações feitas pela IES de desafios apontados na avaliação anterior de 2020 sobre aspectos relativos ao ensino remoto.

Desde então, tornou-se um processo periódico, realizado em todos os anos que se seguiram, e fundamental para o autoconhecimento da IES, estando institucionalizado em seu PDI e regulamentado em normativa própria, aprovada pelo Conselho Superior da IES.

Na autoavaliação do ano 2011, foi realizada uma atualização dos questionários aplicados, para reforçar a sensibilização da comunidade acadêmica com vistas a ampliar o engajamento e a adesão ao processo, e os dados coletados foram analisados de modo comparativo aos dados do ano anterior, o que permitiu à CPA elencar prioridades de atuação para a instituição qualificando as ações da comissão com resultados efetivos à comunidade acadêmica.

Dando continuidade ao processo, a autoavaliação de 2012 pôde contar com mais um elemento importante, os relatórios de avaliação externa, tendo em vista que nesse ano aconteceu o primeiro reconhecimento de curso da IES, com visita *in loco* para avaliação do curso de enfermagem. Desta forma a CPA valeu-se, além da percepção apresentada pela comunidade acadêmica, também da análise do relatório de avaliação *in loco*.

Já em 2013, a autoavaliação institucional da FACISA inovou ao informatizar o processo de coleta de informações, que passou a acontecer por meio de questionários on-line, postados no sistema de gestão da IES (*Virtual Class*), aos quais toda a comunidade acadêmica pode acessar por meio de seu login de acesso habitual. Essa inovação conferiu maior agilidade, eficiência e lisura, além de uma maior adesão da comunidade acadêmica ao processo. Esse processo também inovou na forma de analisar os dados coletados por meio dos questionários/instrumentos de avaliação, uma vez que eletrouxe uma análise conjunta das ações da instituição, pontuando o que havia sido realizado efetivamente pela IES em cada dimensão e correlacionando com a opinião apresentada pela comunidade acadêmica no questionário. Dessa análise emergiu uma proposta de plano de ação bem estruturada e com atribuições de competência a todos os níveis da gestão da IES.

No que tange a autoavaliação de 2014, cumpre ressaltar o crescimento na adesão da comunidade acadêmica que atingiu uma média geral de 65,05% e resultados como, por exemplo, o identificado na dimensão - *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*, onde 94,06% das avaliações variaram entre “bom” e “muito bom”, refletindo um resultado positivo das ações implementadas pela gestão, a partir dos apontamentos realizados pela CPA nas autoavaliações anteriores.

Na autoavaliação de 2015, pôde-se analisar, além das informações coletadas por meios dos

instrumentos aplicados, indicadores obtidos nas avaliações externas, tais como IGC, ENADE para os cursos de Enfermagem e Serviço Social, CPC e CC da Enfermagem e CC de Medicina Veterinária. Esses indicadores foram de extrema relevância para o processo da autoavaliação, uma vez que somados às informações coletadas junto a comunidade acadêmica permitiram um melhor levantamento das necessidades institucionais e subsidiaram a gestão para promover as melhorias. Há que se destacar também nessa autoavaliação a evolução detectada no corpo docente, no que tange a titulação e remuneração e também na infraestrutura, no que se referiu a acervo bibliográfico, laboratórios, salas de aulas e espaço para professores de tempo integral.

Em 2016, a instituição passou a contar com o curso de Farmácia, ampliando assim o universo do processo de autoavaliação da IES. Nesse processo de autoavaliação, apesar da dificuldade enfrentada com a baixa adesão da comunidade acadêmica, a CPA pôde ainda detectar uma série de potencialidades dentro da IES, tais como, as atividades do Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico que foi destaque entre os docentes e discentes, também as bibliografias (atualização, relevância, conservação e quantidade), a comunicação institucional, as condições de acessibilidade, a biblioteca, laboratórios, o sistema de registro acadêmico, o programa de formação continuada, foram alguns pontos que se destacaram positivamente nessa avaliação.

No ano de 2017, o processo de autoavaliação institucional conseguiu uma melhora considerável no que se refere a adesão da comunidade acadêmica, mantendo-se acima dos 50%, melhorando assim o índice do ano anterior que havia ficado abaixo dessa margem. A principal fragilidade detectada nesse processo, a qual figurou nos três seguimentos da comunidade acadêmica, foi o serviço de internet e a reserva on-line de livros. Nesses itens, a soma das variáveis de insatisfação foi igual ou maior que a soma das variáveis indicativas de satisfação. Destaca-se também, no referido ano, a inclusão do curso de Psicologia no universo da autoavaliação institucional.

Em 2018, a CPA tomou como principal desafio a sensibilização da comunidade acadêmica com vistas a ampliar seu envolvimento com o processo, pois compreende que para produzir bons resultados e um efetivo crescimento da IES o levantamento de informações através dos instrumentos aplicados pela CPA necessitam de uma notável amostra do público a que se destina. Diante disso, foram intensificados os trabalhos juntos a todos os seguimentos, buscando que os mesmos se apropriassem das informações necessárias para compreensão do que é o trabalho da CPA, a sua importância e os benefícios que advêm dele.

Como resultado, a CPA obteve uma participação discente de mais de 60%, 89,6% de participação docente e 90% de técnico administrativo. No relatório referente a 2018, a CPA destacou a evolução do número de alunos da IES, a implantação do Programa de Iniciação Científica, o lançamento

da Revista Científica on-line *FACISA em Revista* e os *Cadernos de Estágio Básico em Psicologia*, além da publicação dos Anais do Congresso de Iniciação Científica. Destacou também as diversas ações de responsabilidade social promovidas pela IES e ações de inclusão tanto no âmbito financeiro quanto de infraestrutura.

O envolvimento da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, apesar de apresentar alguns períodos de queda, teve expressivo crescimento ao longo dos anos se comparado o início ao resultado atual. No seguimento discente, por exemplo, foi de 47% no ano 2010, 60% no ano 2013, para 90,17% em 2019, número quase inimaginável para o seguimento quedamanda as maiores ações de sensibilização. No período da pandemia, com menos mobilização presencial nos espaços físicos da IES chamando para a participação do processo de avaliação, o número de participação caiu, e em 2020 obteve-se 62% de participação docente e 76% de participação discente.

Já em 2021, participação ficou em patamares próximos com com 63% de participação e 79% de discente. A CPA acredita que o presente resultado é sim decorrente das efetivas ações de sensibilização, mas também resultado das ações de divulgação de resultados, que conferiram a conclusão de um ciclo ao processo. Onde todos os seguimentos participam cientes do porquê de sua participação, mas principalmente, porque se apropriam dos resultados gerados pela sua participação.

Cumpram ainda ressaltar que o processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA da IES tem sempre por objetivo principal diagnosticar, por meio dos dados coletados, os pontos fortes, pontos medianose fragilidades da atividade acadêmica num todo e, a partir desse diagnóstico focar seus trabalhadores nos pontos que carecem de aprimoramento, subsidiando ações de gestão dos diversos setores da IES com vistas a promoção de educação de excelência.

A partir do segundo semestre de 2022, a CPA contou com novo coordenador e em fevereiro de 2022 basicamente reestruturou toda sua composição com novos components, seja com novos representantes discentes em função da formatura dos anteriores, seja por novos representantes da sociedade civil, a pedido dos anteriores para desligamento de suas funções. Essa nova composição passou a desenvolver um conjunto de novas atividades já no primeiro semestre de 2022, visando o maior engajamento da comunidade acadêmica na participação da autoavaliação, seja participando dos questionários, seja discutindo os resultados, como foi a proposta e execução do 1º Fórum de Discussão dos Resultados da CPA ocorrido em maio de 2022. O Fórum contou com a participação de seis docentes, cinco técnicos administrativos e 86 discentes, dos cursos de Medicina Veterinária, Serviço Social, Enfermagem, Psicologia e Farmácia.

#### **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O planejamento estratégico da IES conta com a participação de representantes da comunidade acadêmica, subsidiada LDB n° 9.394/1996, Lei n° 10.861/2004 e pelo Instrumento de Avaliação Externa: Credenciamento do Inep/MEC/2017. Essa dinâmica decisiva contribuiu para a construção do PDI de forma participativa e comprometida por parte da comunidade acadêmica, assim como, permitiu uma imersão de todos nas diretrizes propostas, visando uma educação e formação profissional no ensino superior, de qualidade, a fim de:

- Propiciar a participação ativa dos gestores dos diferentes níveis decisórios da Instituição por meio de coleta e análise de dados, reuniões e workshops;
- Divulgar e comunicar amplamente as atividades das equipes de trabalho formados por profissionais da educação, pessoal técnico administrativo e gestores;
- Proporcionar meios para que os membros dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica pudessem conhecer o processo e encaminhar sugestões.

##### **4.1. Estrutura da Avaliação**

Abrangeu instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo no segundo semestre de 2022, assim como foi também no segundo semestre de 2021, sendo que nos dois anos consecutivos estes foram aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação e contribuições da sociedade, embora esta não tenha respondido aos questionários, versão a ser aplicada no ano de 2023 pela primeira vez por essa IES. Tal estrutura de questionário visou o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estará organizada em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

##### **4.2. Estratégias**

###### **4.2.1. Envolvimento**

A fim de fomentar o engajamento e sensibilização crescentes dos segmentos da comunidade, a CPA adotou algumas estratégias específicas tais como:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização com cada segmento da comunidade acadêmica (Fórum de Discussão de Resultados – 2021);
- Visitas em todas as salas de aula sensibilizando sobre a importância de participação das respostas aos questionários;
- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Definição da composição dos grupos de trabalho internos da CPA atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica, por meio da atuação dos membros da comissão;

#### 4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotou como práticas:

1. Realização de oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações, como foi o Fórum de Discussão dos Resultados da CPA em maio de 2022 e torna-lo de realização anual;
2. Propiciou momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação, com canais abertos para atendimento da comunidade acadêmica para receber indicações de melhorias a partir dos resultados;
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos (a se realizar no primeiro semestre de 2023).

A metodologia de construção dos questionários de auto avaliação desde a fase de planejamento estratégico institucional foi organizada nas seguintes etapas:

- ✓ **Etapa I** – Estudo de cenários: a Comissão Própria de Avaliação, por meio de um processo de inteligência competitiva, elaborou questões que, após validação da Direção Geral, propiciaram a coleta de dados sobre determinados temas estratégicos. A análise dos dados permitiu o delineamento do cenário da educação superior no Noroeste de Minas que constituíram a base para o diagnóstico estratégico institucional (realizado no ano de 2019 e 2020);

- ✓ **Etapa II** – Diagnóstico estratégico: foram realizados workshops com os gestores da IES (diretor geral, coordenadores de cursos de graduação, equipe de professores e assessores). Nestes workshops, os dados e informações obtidos no estudo de cenários foram compartilhados e promovida uma oficina para discutir os possíveis objetivos e estratégias a serem adotados no processo de implantação da IES, assim como dispor de dados e informações para definir a concepção estratégica institucional (realizado no ano de 2021 – primeiro semestre);
- ✓ **Etapa III** – Concepção estratégica: nessa etapa foram realizados workshops com a finalidade de discutir e propor a missão, a visão, os valores, os objetivos e as metas institucionais para o ciclo 2018 - 2022. As atividades contaram com a participação dos gestores da IES e também incluíram a proposição de programas e projetos a serem desenvolvidos para a implementação da estratégia definida: Desenvolvimento institucional por meio da gestão do ensino, da pesquisa e da extensão com foco na qualidade com inovação, considerando a ética e a moral cristã, a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental (realizado no ano de 2021 – segundo semestre).
- ✓ **Etapa IV** – Elaboração do PDI 2018-2022: o plano estratégico teve como intuito propiciar um melhor acompanhamento de sua execução e atender às exigências legais previstas pelo Sinaes e pelos procedimentos regulatórios do MEC (realizado entre 2021 e início de 2022).
- ✓ **Etapa V** – Implementação das estratégias: após a aprovação do PDI pelo núcleo gestor, iniciou-se o processo de mobilização da comunidade acadêmica para o engajamento e execução das ações, projetos de cursos e programas que visam ao alcance dos objetivos e metas estratégicos previstos. Além disso, tal etapa também abrange processos de acompanhamento, controle e avaliação da execução do PDI realizado pela CPA, as elaborações dos questionários do ano de 2021 e 2022 buscou avaliar dimensões propostas no planejamento estratégico.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA na IES em 2022:

AÇÕES E REUNIÕES	DATA
Reunião para discutir planejamento da CPA de 2022	01/02/2022
Reunião com os coordenadores de curso para tratar sobre ações dos Parâmetros de Divulgação de Resultados de Avaliação - um passo a passo a serem desenvolvidas no primeiro semestre de 2022, com discussão de cronograma	25/02/2022
Reunião com os coordenadores de curso para tratar do <i>Fórum</i>	5/03/2022

<i>Me fale aí!</i> , 1º Fórum de Discussão dos Resultados da Avaliação da CPA a se realizar nos meses de maio e junho, com discussão de cronograma	
Realizar a capacitação dos novos ingressantes e colaboradores da IES	10/04/2022
Fórum Me fale aí! De Divulgação de Resultados	10 a 30 de maio de 2022
Definir campanha de divulgação de resultados	5/06/2022
Reunião CPA - 14h00min	5/07/2022
Sensibilização da comunidade acadêmica para a autoavaliação de 2022	28/08/022
Aplicação do instrumento de autoavaliação institucional	13/09/2022
Reunião CPA - 14h00min	11/10/2022
Análise e acompanhamento do preenchimento dos questionários	30/11/2022
Reunião CPA - 14h00min	05/12/2022
Reunião CPA - 14h00min para definir as atividades do início de 2023 para conclusão de análise dos dados da avaliação.	16/12/2022

## 5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Este relatório foi elaborado de maneira colaborativa entre os membros da CPA e as principais autoridades institucionais e baseia-se na Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, publicada em 09/10/2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de auto avaliação das Instituições de Educação Superior (IES).

Para a coleta de dados, a IES optou também pelo uso do Google Forms, uma plataforma que permite a aplicação de questionários on-line. Foram aplicados diversos questionários, um para cada segmento da Comunidade Acadêmica, conforme anexo. O questionário ficou disponível online no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da IES no período entre 15 de setembro e 5 de dezembro de 2022. Do total do corpo discente, 52% responderam aos questionários. Do total do corpo docente, 60% dos professores responderam e do total de técnicos administrativos, 50% responderam.

Uma fragilidade observada no instrumento de coleta atual é a impossibilidade de restringir a uma resposta por usuário, visto que essa opção obrigaria a identificação do respondente para acessar o formulário. Os dados foram tabulados em planilha e tratados estatisticamente por meio de softwares específicos. As análises foram descritivas e inferenciais. Os resultados da consulta e de outras pesquisas envolvendo a auto avaliação serão apresentados ao longo do Relatório.

Além disso, a estratégia de revisão conjunta do Relatório tem oportunizado a reflexão dos membros da CPA sobre os trabalhos realizados, qualificando a compreensão dos dados e a elaboração do plano de melhorias a ser implementado no ano de 2023.

**PRINCIPAIS PONTOS FORTES LEVANTADOS POR DISCENTES NA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE:**

ITEM AVALIADO	SIM	NÃO
BIBLIOGRAFIA INDICADA DISPONÍVEL NA BIBLIOTECATECA	83%	16%
COMPROMETIMENTO DO CORPO DOCENTE (FREQUÊNCIA, PONTUALIDADE, CONTEÚDO DE ACORDO COM A EMENTA, CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA)	92,7%	7%
REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS	78%	21%
CLAREZA DOS CRITÉRIOS E DOS MÉTODOS AVALIATIVOS	85%	10%
PARTICIPA DE PROJETOS DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	73%	26%
APRESENTA O PLANO DE ENSINO NO INÍCIO DO SEMESTRE	92%	7%
INTEGRA A DISCIPLINA COM OUTRAS	75%	24%

**NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES NA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

ITEM AVALIADO	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO
Professor debater e abrir espaço para discussão das questões de avaliação	28%	49%
Relação entre conteúdo da avaliação aplicada e o programa trabalhado na disciplina	30%	53%
Crítérios de avaliação	28%	56%
Abordagem e explanação do conteúdo e objetivos da disciplina,	25%	59%
Qualidade das aulas práticas	30%	45%
Relação teoria e prática profissional	28%	51%
Relacionamento do professor com a turma e abertura para o diálogo	25%	59%
Técnicas pedagógicas utilizadas pelo docente	29%	54%



## 6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

A auto avaliação da IES é realizada semestralmente de acordo com as etapas exemplificadas nesse documento. Todo esquema avaliativo tem como foco todo plano de desenvolvimento da IES demonstrado no PDI e visa a concretização de uma crescente evolução. Os dados aqui presentes orientam as ações de melhoria e readequação, destacando os pontos principais a serem trabalhados e explicitando o compromisso da IES em acompanhar as exigências e necessidades dos que utilizam os serviços da IES.

### **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano referência de 2023.

#### **Objetivos:**

A avaliação Institucional é prevista como componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 10.861, de 2004, e tem por finalidade tratar da melhoria e da qualidade do Ensino Superior, bem como, das responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior.

A CPA da Facisa busca por meio deste documento, inspecionar as adequações e efetividades dos projetos propostos pela IES.

Proposta Avaliativa:

- ✓ Detectar potencialidades e ou fragilidades.

Para potencialidades: criar eventos de incentivo e divulgação no objetivo da evolução da IES.

Para fragilidades: propor ações corretivas nos âmbitos que foram registrados fragilidades.

### 6.1 Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação da FACISA desenvolve suas atividades de avaliação, visando, através dos resultados, à apresentação de uma fotografia real da Instituição, identificando as potencialidades, fragilidades e alternativas de melhorias para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A auto avaliação objetiva promover a evolução institucional, funcionando como mecanismos de discussões e debates com a comunidade acadêmica.

Proposta Avaliativa:

Dar oportunidade aos diversos segmentos da Instituição para avaliar a eficácia da abordagem da CPA, como comissão de avaliação institucional.

Ações Propostas:

- Usar os resultados para a CPA criar mecanismos de melhoria no processo de auto avaliação.
- Incentivar cada vez mais a sensibilidade e proatividade dos membros que compõem a comissão.

***SOBRE A AVALIAÇÃO DA PRÓPRIA ATUAÇÃO DA CPA, NOS QUESTIONÁRIOS DE 2022 SURGIRAM OS SEGUINTE RESULTADOS:***

ITEM AVALIADO	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
Metodologia da CPA para coleta de dados	20%	75%
Qualidade e relevância do trabalho realizado pela CPA	16%	76%

**Principal fragilidade identificada:**

Há pouca satisfação quanto ao conhecimento dos resultados das avaliações promovidas pela CPA, o que deve ser assumido como uma tarefa a ser desempenhada tanto pelo corpo componente da CPA, mas também por toda a comunidade acadêmica e quadro diretivo da IES. Esse já era um ponto de fragilidade apontado em relatórios anteriores quando a CPA propôs o Fórum de Discussão de Resultados realizado em maio do ano passado.

**Principal potencialidade identificada:**

Trabalho assíduo dos membros da CPA responsáveis pela documentação (Atas, planos de ação e acompanhamento das melhorias propostas pelos gestores e coordenadores); boa realização do ciclo de reuniões dos membros representantes do corpo discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada.

**EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional**

O Eixo 2 contempla duas Dimensões que se integram no cumprimento da função social da Instituição: - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - e - Responsabilidade Social da Instituição -. Tais dimensões se destacam por trazer em seu conteúdo elementos transversais que acompanham as ações da IES em todas as dimensões institucionais.

**Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:**

A FACISA tem como missão Promover uma formação humanística, científica e profissional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, da defesa da qualidade da vida e da sustentabilidade socioambiental.

A FACISA como instituição educacional, destina-se a promover a educação sob diversas maneiras e graus de atuação, e tem como valores:

**Dignidade humana** – enfatiza a dignidade humana, a liberdade, a consciência moral e a verdade.

**Cidadania** – participação democrática, liberdade de expressão e comprometimento com o desenvolvimento pessoal e a transformação social, cultural, política e econômica da Macrorregião do Noroeste de Minas.

**Ética e justiça** – Postula o direito ao pluralismo, a tolerância, a transparência e autonomia, o respeito à integridade acadêmica da instituição, bem como o dever de promover os princípios de liberdade e solidariedade.

**Inclusão Social** – compromisso com a igualdade de oportunidades, liberdade de expressão e a valorização das diferenças humanas, contemplando as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero inerentes aos seres humanos.

**Responsabilidade socioambiental** – gestão de recursos e ações comprometidas com a busca de soluções sustentáveis e aplicáveis ao desenvolvimento socioambiental e econômico da Macrorregião Noroeste de Minas.

### **EIXO 3 - Políticas Acadêmicas**

Neste eixo, busca-se avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas. Para tal, abrange indicadores associados às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; à Comunicação com a Sociedade e às Políticas de Atendimento aos Estudantes. Para o encaminhamento do trabalho de auto avaliação institucional em 2022, neste Eixo foram selecionados indicadores e descritores considerados prioritários para o acompanhamento/monitoramento das referidas dimensões.

#### **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Políticas de Ensino**

A FACISA adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO. Desta forma, a política da FACISA para o ensino, voltada para a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, objetiva a formação integral do ser humano. O ensino, nessa perspectiva, fundamenta-se numa concepção de educação que prepara o aluno para o mercado de trabalho, mas que também o capacita para o exercício pleno da cidadania, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente.

Ligada a este referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças. A educação deve proporcionar, de fato, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e o saber-fazer evolutivo, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

Embasada nessas premissas norteadoras, os objetivos da política de ensino da FACISA são:

- Motivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pela IES.

Como já mencionado acima, ao questionar os discentes da FACISA sobre a participação em projetos de extensão e iniciação científica, 73% responderam positivamente. Esse dado demonstra um compromisso da IES com este eixo, evidenciando esforços nos últimos anos para aumentar esse percentual.

**Principal fragilidade identificada:** dar mais visibilidade ao plano de carreira entre os técnicos administrativos.

**Principal potencialidade identificada:** grande parte do corpo docente tem conhecimento do plano e já tem avaliações críticas quanto a abrangência do mesmo e suas características, abrindo a necessidade para criar estratégias para rediscuti-lo junto ao quadro diretivo da IES.

#### **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

Neste eixo encontram-se as ações voltadas para as dimensões 5 (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira). Destaca-se que foram priorizados para o processo de auto avaliação institucional desencadeado em 2016, alguns indicadores/ descritores da Dimensão Política de Pessoal.

A IES desenvolve a política de pessoal embasada no Plano de Carreira, especialmente, nos seguintes segmentos:

- Valorização da qualificação profissional;
- Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;
- Paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira, com qualificação análoga;
- Progressão na carreira, mediante promoção, com base produção científica e acadêmica e tempo de serviço do docente prestado na IES.

Em uma questão feita aos técnicos administrativos no questionário de autoavaliação de 2022, 40% deles não tinham conhecimento sobre o plano carreira da IES. Ao passo que entre o

corpo docente, 35% se manifestaram satisfeitos com o plano, 45% apresentam dúvidas quanto ao funcionamento do plano e 12% são parcialmente insatisfeitos com o plano de carreira institucional.

## DINÂMICA DE AVALIAÇÃO

Nas páginas seguintes do presente documento, foram explicitadas as avaliações e concepções de várias partes da comunidade acadêmica que compõem a CPA, sendo estas partes corpo discente, corpo docente, corpo técnico administrativo e comunidade externa. O processo avaliativo implica na análise de pontos específicos classificados e apresentados como eixos, sendo estes:

- Planejamento e avaliação institucional;
- Desenvolvimento institucional;
- Políticas acadêmicas;
- Política de gestão;
- Infraestrutura.

Todo processo avaliativo prioriza questões básicas como a conscientização dos participantes sobre a concepção e os objetivos da avaliação, seus critérios e a forma como serão utilizados seus resultados. Isto implica também, torná-los conscientes de que são membros partícipes da Instituição, devendo assumir a responsabilidade com as diretrizes da formação profissional, definidas em sua Proposta Pedagógica.

## CORPO DISCENTE

### 6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional.

ITEM AVALIADO	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
Respostas da CPA às demandas apresentadas	23%	44%
Conhecimento sobre avaliação institucional	42%	23%
Identificação de melhorias a partir das avaliações institucionais	30%	60%

Esta etapa é de suma importância para a IES e constitui uma importante parte da política de avaliação interna. Apesar de ser alto o percentual da satisfação com a identificação de melhorias feitas a partir das avaliações institucionais (90% entre satisfeito e muito satisfeito) existe um baixo percentual de boa satisfação com conhecimentos acerca da avaliação, o que demonstra uma vez mais a necessidade de contínuo processo de divulgação das atribuições, ações e resultados dos trabalhos da CPA. Como existe uma data específica marcada no calendário acadêmico institucional para a realização dessa avaliação, aplicação dos questionários e os discentes demonstram satisfação em opinar e trazer soluções para o desenvolvimento da IES, há um ambiente propício para ações de sensibilização e mais divulgação dos resultados produzidos pela comissão de avaliação.

#### 6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

ITEM AVALIADO	Satisfeito	Muito satisfeito
Coordenador de seu Curso	33%	62%
Metodologia de Avaliação	29%	53%
Qualificação dos seus professores	20%	79%
Qualificação dos funcionários da Biblioteca	20%	77%
Qualificação dos funcionários do Atendimento	19%	80%

Os discentes possuem conhecimento de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da IES, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Estas práticas pedagógicas, acontecem de forma participativa, e utilizam-se metodologias ativas de construção do conhecimento. O calendário 2022 da IES, contemplou a publicação de edital de seleção de monitores e reuniões para projetos de criação de grupos de estudo e pesquisa.

#### 6.1.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

ITEM AVALIADO	Satisfeito	Muito satisfeito
Investimentos realizados pela Instituição para melhorias da unidade.	25%	40%



Nos últimos anos, as diversas melhorias feitas pela IES foram fruto de muitos apontamentos realizados pela CPA e tem sido cada vez mais perceptível essas melhoras por parte do corpo discente, docente e técnicos administrativos.

#### 6.1.4 Eixo V – Infraestrutura

ITEM AVALIADO	Satisfeito	Muito satisfeito
Áreas de Convivência da IES.	50%	40%
Salas de Aula (comodidade e mobiliário)	80%	14%
Salas de aula (acesso à internet)	15%	0
Salas de aula (recursos audiovisuais)	53%	36%
Salas de aula (acessibilidade)	49%	42%
Espaços de convivência para lanches	40%	60%

A FACISA dispõe de interesse primordial em aprimorar a estrutura de suas dependências, pois compreende que um ambiente físico autossuficiente é um aspecto de extrema importância para o sucesso acadêmico institucional. No ano de 2022, os discentes apresentaram excelentes impressões acerca do sistema de manutenção e limpeza oferecido pela IES, além das excelentes condições de todo patrimônio material e infraestrutura tecnológica que a IES dispõe. A IES também dispõe de ambiente com fácil acessibilidade para pessoas com deficiência. Um ponto de fragilidade apontada é a qualidade da internet em sala de aula, o que pode comprometer o uso de algumas tecnologias como estratégias pedagógicas com metodologias ativas em sala de aula.

## 6.2 CORPO DOCENTE

### 6.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

ITEM AVALIADO	Insatisfeito	Satisfeito	Totalmente satisfeito
Programa da Avaliação Institucional	-	31%	54%
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	1%	42%	23%
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	-	44%	23%

Constituindo uma importante parte do processo de autoavaliação, a avaliação institucional visa antes de tudo a participação ativa de seus docentes no processo, desde a etapa de conscientização até a realização das mudanças necessárias.

A participação ativa dos docentes, coordenação de cursos e coordenação acadêmica no processo decisório junto a diretoria da FACISA foi de suma efetividade para os projetos elaborados pela CPA. Outro ponto relevante durante este ano foi a participação ativa da CPA nas reuniões de NDE dos cursos, possibilitando intercâmbios importantes para reflexões contínuas sobre as atribuições dos dois órgãos colegiados.

#### 6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

ITEM AVALIADO	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Coordenador de seu Curso	4%	37%	62%
Metodologia de Avaliação	3%	29%	53%
Oportunidades extracurriculares	40%	40%	20%
Portal Acadêmico	23%	25%	18%
CRA no Portal Acadêmico/Fale Conosco.	3%	61%	28%
Ouvidoria	31%	45%	6%
Incentivo à participação de eventos científicos	27%	41%	11%
Capacitação docente/incentivo pós-graduação	5%	40%	50%

A IES considera o Treinamento para docentes como uma prática institucional indispensável que estimula além da melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Outro destaque vai para os programas de monitoria, estes fazem parte do programa de desenvolvimento

discente, com editais regulares sendo públicos nas primeiras semanas de cada semestre. Um ponto de fragilidade apontada pelo corpo docente foi a Ouvidoria. Apenas 51% considera satisfatório ou muito satisfatório este canal de comunicação, ao passo que 31% manifestaram insatisfeitos com as atividades da Ouvidoria da IES.

#### 6.2.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

ITEM AVALIADO	Satisfeito	Muito satisffeito
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade	40%	25%

A IES apresenta políticas próprias de captação de recursos direcionados à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Implementação dos planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes com critérios claros de admissão e de progressão. Como também, os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes.

#### 6.2.4 Eixo V – Infraestrutura

ITEM AVALIADO	Satisfeito	Muito satisffeito
Áreas de Convivência da IES	52%	38%
Salas de Aula (comodidade e mobiliário)	70%	20%
Salas de aula (acesso à internet)	20%	10%
Salas de aula (recursos audiovisuais)	53%	36%
Salas de aula (acessibilidade)	49%	42%

Os docentes da IES dispõem de infraestrutura completa para a efetividade do processo de ensino. Os laboratórios e instrumentos de tecnologia passam por constantes manutenções para garantir seu bom funcionamento e assegurar a fluidez do trabalho em sala de aula. Os profissionais também dispõem de multimídia, áreas de lazer e estacionamento amplo e organizado.

### 6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Abaixo seguem alguns dos principais itens avaliados junto ao corpo técnico-administrativo:

ITEM AVALIADO	insatisfeito	Satisfeito	SatisfeitoMuito
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários	5%	50%	35%
Definição da estrutura organizacional	5%	55%	30%
Práticas de Inclusão Social	5%	25%	70%
Grau de conhecimento sobre os objetivos de metas da instituição	5%	50%	35%
Atividades Culturais e de responsabilidade social desenvolvidas pela IES	2%	35%	60%
Estrutura de atendimento ao estudante	2%	25%	70%
Clima Organizacional	5%	50%	35%
Infraestrutura de Trabalho	2%	25%	70%
Atendimento pelo RH	2%	35%	60%
Comunicação interna, site, fale conosco e ouvidoria	5%	50%	35%
Controle, revisão e distribuição de documentos da IES	5%	50%	35%
Relações Interpessoais	-	20%	60%
Política de desenvolvimento profissional	5%	50%	35%
Incentivo ao desenvolvimento profissional	5%	50%	35%

Há uma preocupação constante com o bem-estar do corpo técnico administrativo por parte da IES. Os profissionais demonstraram-se satisfeitos com a política adotada pela FACISA. Os profissionais da IES apresentaram-se engajados com objetivos, metas e ações da instituição, projetos de responsabilidade social e todos os projetos propostos pela IES. O clima organizacional é bastante favorável, como também as relações interpessoais.

### 6.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

ITEM AVALIADO	Insatisfeito	Satisfeito	Totalmente satisfeito
Programa da Avaliação Institucional	-	41%	44%
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	1%	52%	23%
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	-	34%	43%

A efetividade do processo de planejamento geral da instituição e sua relação com o processo auto avaliativo é ampla e contempla toda a unidade. Todos os resultados da avaliação são dispostos publicamente para que possam passar pela análise de todos os profissionais que constituem o corpo citado.

### 6.3.2 Eixo V – Infraestrutura

ITEM AVALIADO	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Espaço de Convivência da IES (alimentação)	20%	20%	40%
Espaço de convivência (lanchonete)	20%	40%	40%
Espaço de convivência (serviços)	20%	40%	40%
Espaço de convivência (acessibilidade)	2%	50%	40%

A IES preocupa-se com a adequação e readequação dos espaços físicos para a utilização do corpo técnico-administrativo e contou com a ampliação de alguns espaços físicos principais como copa, estacionamento para funcionários e banheiros. Também há uma constante disseminação de política de conservação e estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

#### 6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2022, a CPA realizou discussões a respeito de estratégia a serem utilizadas para aplicação de questionário de avaliação para a comunidade externa da sociedade unaiense. Chegou-se à conclusão para o emprego de instrumento diferenciado, de softwares específicos para a autoavaliação junto à comunidade externa, no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades ligadas à IES. No entanto, não houve tempo hábil o segundo semestre de 2022 para a realização desta aplicação, o que se pretende realizar no primeiro semestre de 2023.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos a serem aplicados na avaliação junto à comunidade externa, os resultados poderão fornecer subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

#### 7. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Sabe-se que a avaliação institucional tem como principal finalidade proporcionar uma base racional, sucinta e equilibrada para decisões administrativas, tudo visando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela IES. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação entre docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos. As avaliações aconteceram no período de 15 de setembro a 5 de dezembro de 2022.

Os resultados de participação foram satisfatórios no ano de 2022, como se observa abaixo:

<b>Ciclo</b>	<b>DISCENTE</b>	<b>DOCENTE</b>	<b>ADMINISTRATIVO</b>
<b>2021</b>	79%	63%	97%
<b>2022</b>	52%	60%	50%

Depois de um conjunto de ações de disseminação de resultados da CPA de 2021 ao longo do primeiro semestre do ano de 2022 seja no mural da CPA, em informativos por email, site, reuniões de discussões dos resultados em colegiados de curso, corpo diretivo da Facisa e principalmente com o

Fórum *Me fale aí!* 1º Fórum de Discussão de Resultados da CPA, realizado em maio de 2022, é perceptível a estabilização do envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional. Um ponto de fragilidade é a diminuição significativa da participação dos técnico-administrativos quando se compara com o ano anterior. Parte dessa estabilização dos índices pode estar relacionada com o retorno das aulas presenciais, depois de dois ciclos de aplicação dos questionários no período de ensino remoto, em que a comunidade acadêmica de docentes e discentes fazia ainda de forma mais intensa o uso do AVA. Por outro lado, essa diminuição pode ser explicada pelo menor acesso dos técnicos-administrativos ao AVA da FACISA, o que evidencia a necessidade de outras estratégias para divulgação do calendário de preenchimento dos questionários com foco exclusivo no corpo técnico-administrativo.

## 8. ANÁLISE DOS DADOS

A primeira etapa após a coleta de dados é o momento em que se tenta estabelecer semelhanças, tendências e padrões relevantes nos indicadores adotados. Os tratamentos aplicados aos dados coletados na IES, apresentaram-se de duas maneiras: o quantitativo e o qualitativo. O resgate dos dados quantitativos foi feito por meio de um sistema estatístico, construído para uso exclusivo da CPA. Por esse sistema, os dados foram tratados por técnicas comprovadamente efetivas, o que torna mais confiáveis e significativos os resultados obtidos. A análise e a interpretação de todo o conjunto de informações coletadas servem não apenas para a elaboração do relatório descritivo da realidade da Instituição, mas, principalmente, para a identificação das causas, tanto do funcionamento adequado quanto dos problemas detectados. Finalmente, foi produzido o presente relatório parcial referente ao ano de 2022, que constitui elementos importantes para o planejamento e replanejamento dos setores acadêmicos e administrativos.

O esquema de análise de dados institucionais deu-se através do emprego de técnicas e procedimentos adequados à natureza dos mesmos. Um dos exemplos de comparação quanti-qualitativa diz respeito à análise do corpo docente sobre a estrutura física da IES, salas de aula e espaços de convivência, apontando uma melhoria de mais de 20% nos níveis de satisfação se comparado ao ciclo anterior de 2022. Por parte dos discentes, houve também melhora nos níveis de satisfação quanto às metodologias de avaliação e clareza nos critérios de avaliação que ultrapassaram 15% de aumento na satisfação, assim como aumento de 14% no nível de satisfação do uso da biblioteca. Por sua vez,

decreceu o nível de satisfação do corpo técnico administrativo com espaços de convivência para lanchonete e qualidade da internet.



## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de avaliação institucional da FACISA tem a finalidade de propiciar a melhoria da qualidade da educação oferecida pela IES, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, na busca da compreensão do significado de suas atividades para alcançar a qualidade educativa e maior relevância social. Este processo permitiu a identificação das fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES.

Como observado no relatório, o corpo docente da IES apresenta-se como o aspecto melhor avaliado pelos alunos (assiduidade e pontualidade; coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações; domínio do conteúdo da disciplina). A atuação da coordenação de curso também é bem avaliada pelos alunos, principalmente, no que se refere ao conhecimento dos processos acadêmicos (requerimentos, disciplinas, laboratórios, Secretaria, etc.), a disponibilidade para atender os alunos e satisfação geral com o Coordenador do seu curso. Ainda, entre as potencialidades apontadas nos processos de avaliações anteriores, destacam-se aquelas relacionadas à infraestrutura (satisfação com a infraestrutura da biblioteca, salas de aula com bom mobiliário e acessibilidade com a disponibilidade do acervo bibliográfico para atender às necessidades das disciplinas e disponibilidade de equipamento nos laboratórios de Informática).

Os índices relacionados ao atendimento também obtiveram uma evolução positiva. Como fragilidades, podemos apontar: a disponibilidade de sinal de internet via *wifi* nas dependências da IES e o atendimento telefônico receptivo.

Por fim, um desafio ainda a ser enfrentado é o maior envolvimento da comunidade acadêmica nas respostas dos questionários, dado que houve ou estabilização ou relativa queda quando comparado com os índices de respostas do ciclo anterior. Parte dessa estabilização ou queda pode ser explicada pelo retorno às aulas presenciais, o que diminuiu o uso do AVA mais utilizado frequentemente por discentes e docentes quando as aulas estavam em regime remoto em função da pandemia. O relatório aponta que as atividades da CPA devem continuar cumprindo com o cronograma estabelecido no Plano de Ação para que as ações de divulgação de resultado e sensibilização sobre o papel e importância da CPA sejam incorporados por toda a comunidade acadêmica.



**WEDERSON RUFINO DOS SANTOS**  
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA Facisa